

CONCESSÃO DE RODOVIAS

Pedágios terão mudanças no Bloco 1, garante Capeluppi

Secretário da Reconstrução afirma que edital será lançado com alterações

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

Apresentado no final de outubro e com lançamento do edital previsto para março, o Bloco 1 de concessões está passando por mudanças em seu projeto original. Quem confirma é o titular da Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg), Pedro Capeluppi.

Em entrevista ao Grupo Sinos, Capeluppi informa que após as quatro audiências públicas realizadas em Gramado, Taquara, Gravataí e Novo Hamburgo, equipes da Serg continuaram se reunindo com autoridades da região onde estão localizadas as nove rodovias que compõem o bloco.

“Essas demandas foram mais produtivas do que as audiências públicas. Prefeitos têm uma capacidade maior para prever o que vai acontecer no futuro das cidades, já que acompanham o crescimento de perto”, explica.

Entre as possibilidades está a alteração na localização

de alguns pórticos free flow. No total, estão previstos 23 pontos de pedágio nas estradas que serão repassadas à iniciativa privada. “Queremos evitar locais que dificultem a circulação interna das pessoas nos trechos urbanos das rodovias”, admite. “Existe a possibilidade de adaptação em algumas obras e também redução de tarifas”, complementa.

No entanto, ele rechaça a ideia de reduzir o número de pórticos. “Número de pórticos caracteriza maior justiça tarifária, essa é a função do free flow. Quanto mais pórticos, mais justa será a cobrança.”

Retornos

Questionado sobre os retornos da RS-239, onde frequentemente são registrados acidentes com mortes, o secretário afirma que a rodovia terá um olhar especial. “Esse ajuste é uma das prioridades na concessão. Em rodovias mais antigas, os dispositivos não atendem às normas de segurança atuais.”

conservação da RS-118 é

fundamental, não apenas obras novas. Precisamos ter uma rodovia com desenvolvimento e não ter uma manutenção na 118 seria preocupante, pelo fluxo de veículos e importância logística para a região”, avalia o secretário, lembrando que as obras de duplicação entre Gravataí e Viamão devem ser concluídas no décimo ano de concessão. Questionado sobre a CPI dos Contratos de Concessão de Rodovias Estaduais na Assembleia, ele diz confiar no andamento das concessões. “Os poderes têm suas liberdades. Vamos mostrar que esse é um trabalho que o Brasil inteiro está fazendo.”



Um pórtico está previsto em Araricá, mas pode mudar de local

RS-010 confirmada

A construção da RS-010, que terá 41,4 quilômetros de pistas duplicadas e vai ligar Porto Alegre e Sapiranga, desafogando o trânsito na Região Metropolitana, está confirmada por Capeluppi. Durante as audiências públicas de novembro, deputados e vereadores chegaram a sugerir a desistência da obra, que deve custar cerca de R\$ 600 milhões, como solução para a redução das tarifas do free flow. “Isso não implicaria na redução, pelo contrário. Sem a arrecadação dos três pórticos da RS-010, os valores seriam até superiores”, explica.

Conhecida

popularmente como Rodovia do Progresso, a 010 é uma reivindicação antiga da população no Vale do Sinos. “É uma rodovia que será muito importante para o desenvolvimento da região. Ter alternativas à BR-116 é fundamental.”

Capeluppi reitera que esse é o momento de investimento na malha viária do Estado, especialmente após a enchente de 2024. “Precisamos de rodovias de qualidade para sermos competitivos na economia. Temos apenas um porto [em Rio Grande] e não possuímos ligação ferroviária com o restante do Brasil.”

O Bloco 1 e seus investimentos

Composto por nove rodovias estaduais (RS-010, RS-020, RS-040, RS-115, RS-118, RS-235, RS-239, RS-466 e RS-474), o Bloco 1 terá investimento de R\$ 6,41 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão à iniciativa privada. A previsão é que sejam investidos R\$ 4,86 bilhões nos dez primeiros anos.

O Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) vai aportar R\$ 1,5 bilhão como contrapartida ao consórcio vencedor. Com

o lançamento do edital em março, o leilão ocorre em junho na B3, em São Paulo. O critério principal para a definição do vencedor é o valor da tarifa, calculada em R\$ 0,21. Já a homologação da licitação será em agosto, com a assinatura do contrato em dezembro.

A operação da concessionária deve começar em 2027.

No total, serão 213,72 quilômetros de duplicações no período de 10 anos.

Valor dos pedágios pode baixar, diz Leite

O governador Eduardo Leite admitiu pela primeira vez, em evento do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs) na quarta-feira, dia 21, que os valores dos pedágios previstos nas rodovias que



Eduardo Leite

serão concedidas no Bloco 1 podem ser reduzidos. “Fizemos a consulta pública, audiências públicas e, neste momento, o BNDES está, a nosso pedido, fazendo cenários de todas as opções que temos de ajustes de redimensionamento de obras, de novas ferramentas que a gente possa utilizar para tentar reduzir o valor da tarifa.”

Leite explicou que as mudanças serão apresentadas em fevereiro, antes da divulgação oficial do edital, programada para o mês de março. “Nós vamos apresentar algo que traga a tarifa para mais baixo do que estava previsto inicialmente [R\$ 0,21 o km]”, explicou o governador.

Os novos estudos, feitos a partir das mais de 180 sugestões recebidas pelo Estado durante quatro audiências públicas e

reuniões com municípios impactados, já haviam sido confirmados pelo titular

da Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg), Pedro Capeluppi, em entrevista ao Grupo Sinos na semana passada.

Na ocasião, Capeluppi adiantou que haverá mudança

na localização de pórticos free flow, que totalizam 23 pontos de cobranças distribuídos ao longo das nove rodovias que formam o bloco.

Amadurecimento

O presidente do Setcergs, Delmar Albarello, anfitrião do fórum que tratou sobre concessões rodoviárias na quarta-feira, afirmou que o Bloco 1 está amadurecendo.

“O Bloco 1 não é tão amadurecido [quanto o Bloco 2]. Já sabemos o que não queremos, a proposta como está não serve”, admitiu.

Albarello salientou que as medidas são necessárias para adaptar o projeto, mas não inviabilizá-lo. “Não temos tempo, precisamos encontrar soluções rápidas, ou o Rio Grande do Sul vai ficar para trás”, completa.

O mesmo já foi defendido por outras entidades.

DÁRIO GONÇALVES/ARQUIVO-GES-ESPECIAL



Após pressão popular, Piratini tenta rever valor

Debate no Vale do Sinos

No dia 5 de fevereiro, entidades empresariais, deputados e universidades do Vale do Sinos vão debater o Bloco 1 em evento no auditório da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Novo Hamburgo (Rua Joaquim Pedro Soares, 540). A atividade ocorrerá a partir das 8 horas.

“O objetivo é a construção conjunta de um documento com sugestões, contribuições e encaminhamentos relacionados ao Bloco 1 de concessão rodoviária, de forma a representar os interesses da região e subsidiar o debate junto aos órgãos competentes”, enfatiza presidente da ACI, Robinson Oscar Klein.

CASA EM PORTO ALEGRE

Vendo casa, 200 m2 de área total, 2 pisos, 6 dormitórios, gradeada, entrada carro, opção para comércio.

Próximo às avenidas Ipiranga e Protásio Alves.

R\$ 380.000,00.

aceitamos propostas

Alto Petrópolis/Porto Alegre.

Whatsapp (51) 98402-7109